

FACULDADE UNINA

**LIDERANÇA ATRAVÉS DO ACONSELHAMENTO E  
DISCIPULADO AOS ADOLESCENTES  
LEADERSHIP THROUGH COUNSELING AND DISCIPLESHIP FOR  
TEENAGERS**

*Moises do Amaral<sup>1</sup>*

**RESUMO**

A igreja tem papel fundamental na evolução dos seres humanos. Dentro de cada instituição devem existir líderes que são pessoas que mantêm a motivação e unem todos na busca pelas benevolências divinas. Entretanto, muitos são os adolescentes que por conta desse período complexo de transição, do infantil para o adulto; momento de descobertas, desafios da própria existência escolhem caminhos contrários à vida, à autodestruição. Assim sendo, este artigo científico visa promover o entendimento sobre qual é o papel do líder cristão na orientação desses jovens; levando em conta que cada um desses tem suas dificuldades e atitudes, merecendo cuidado e atenção oportuna. Sendo assim, qual o melhor papel de liderança a ser exercido dentro da igreja.

**Palavras-chave:** Liderança; adolescência; aconselhamento e discipulado;

**Curitiba - PR**

**2021**

FACULDADE UNINA

---

<sup>1</sup>Conclusão do curso de Bacharelado em Teologia em EaD na Faculdade UNINA. Bacharel em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1991).

## **ABSTRACT**

The church has a fundamental role in the evolution of human beings. Within each institution there must be leaders who are people who maintain a motivation, unemployed in the search for divine benevolence. However, there are many teenagers who, due to this complex period of transition from childhood to adult; a moment of discoveries, challenges of their own lives, choose paths contrary to life, a self-destruction. Therefore, this scientific article aims to promote the understanding of what is the role of the christian leader in youth guidance, taking into account that each one of these has its difficulties and attitudes, deserving care and attention and opportunities. Thus, what is the best leadership role to be exercised insidethechurch.

**Keywords:** Leadership; adolescence; counseling and discipleship;

Artigo Científico entregue na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para a aprovação no Bacharelado em Teologia da Faculdade UNINA.

Orientador: prof. Alisson Sant'Anna

## INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da humanidade algumas pessoas são destacadas para desempenhar as mais diversas atividades. Privilegiados que possuem em si uma forma de cativar a cada um que os seguem pelo exemplo, pelas palavras ou por ações que se julgam importantes.

Esses homens e mulheres são conhecidos como líderes, sejam eles nos mais diversos âmbitos da sociedade.

O que será apresentado neste artigo científico são os líderes religiosos. Aqueles cujo chamado visa integrar fieis cristãos às diversas mensagens da Palavra de Deus, através da Bíblia e dos ensinamentos de Jesus.

Essa liderança, aqui chamada de liderança cristã, busca acima de tudo envolver cada um dos membros da igreja nas obras a serem realizadas. Para tanto, um dos públicos alvo dessas missões são os mais jovens, os adolescentes que necessariamente buscam direcionamento e amparo nessa fase tão difícil de mudanças físicas e emocionais. Confirmação de identidade com a sociedade, com sua religião e a ânsia em se sentir incluído; de fazer parte de algo que os tornem mais maduros e confiantes.

É necessário entender a importância da formação desses líderes, do quanto à disponibilidade na interação com esses adolescentes. Sobretudo, a orientação divina para a formação de uma igreja mais forte e preparada aos desafios futuros.

## LIDERANÇA CRISTÃ

Liderar pessoas é a nobre missão de conduzi-las e orientá-las para que o grupo possa alcançar seus objetivos. Em geral, esse aspecto é muito facilmente identificado no ambiente corporativo, em que as hierarquias são estabelecidas com pessoas em posição de liderança e outras que seguem as ordens desse indivíduo. No entanto, famílias, igrejas, projetos sociais, associações informais e até mesmo grupos de amigos podem ter líderes. A liderança é uma característica que floresce de modo natural em algumas pessoas, mas que também pode ser aprendida ao longo da vida (MARQUES, 2020).

Para Molina (2010) liderança é um comportamento carregado do desejo de servir como forma de obtenção do que se quer. Ser líder é ter a capacidade de influenciar as pessoas, desenvolvendo entusiasmo, autoestima e ideais entre seus seguidores.

Seja qual for, todo líder é instituído por Deus. Mas o líder que exerce função eclesial é confirmado por Deus. Entende-se que, no caso de pastores e líderes, precisam ter a vocação, o chamado e serem instituídos por Deus (DUTRA, 2017).

Sendo assim o líder escolhe servir, priorizando o que há de melhor em cada uma das pessoas, valorizando o sacrifício e reconhecendo que é o seu papel contribuir com os seus liderados. Buscando colaborar e servir de apoio, participando e orientando de forma a contribuir com o desenvolvimento individual e grupal (JUNIOR, PEREIRA, 2012).

Portanto, a liderança cristã baseia-se em princípios bíblicos com o objetivo de alcançar novos convertidos e formar novos líderes para pregar a Palavra de Deus (MOLINA, 2010).

Uma filosofia cristã de liderança tem seu início na compreensão de Deus e na relação com as pessoas; além disso, um líder cristão deve ter algumas atitudes, dentre elas: amar, motivar, incentivar, delegar responsabilidade, comandar, organizar, ouvir e dar o exemplo. Moisés é um grande exemplo de líder, e de preparador de líderes (BÍBLIA, 2021).

## ADOLESCÊNCIA

A adolescência pode ser entendida como a fase de desenvolvimento que ocorre entre a infância e a vida adulta. Este é um momento de consideráveis mudanças físicas, psicológicas, cognitivas e socioculturais, sendo considerado, por alguns autores, como período esperado de crise. Com isso, “são esperados os questionamentos dos valores provenientes da família de origem e a busca por outras referências” (MILIAUSKAS, FAUS, 2020).

Durante esse período de conflito e crescimento, o jovem muda física, sexual, emocional, intelectual e socialmente. Afasta-se da dependência e da proteção da família caminhando para a relativa independência. Uma fase feita de amigos, redes sociais, esportes, estudos, trabalhos, passatempos, muitos estresses e reflexões. O mundo do adolescente é geralmente confuso e muda tão depressa que os jovens imaturos nem sempre conseguem se ajustar direito. “Isso leva alguns autores a descrever a adolescência como uma fase de grandes rupturas, caracterizada por rebeldia, tumultos constantes e violentos períodos de estresse” (SILVA, 2018 apud COLLINS, 2004, p.195).

A juventude tem-se constituído objeto de inúmeros estudos de diferentes perspectivas, tais como as abordagens sociológica, psicológicas, pedagógicas, antropológicas, analisam mudanças físicas, psicológicas e comportamentais que ocorrem nesse momento da vida (SOUZA, 2004, p.48).

A necessidade de os adolescentes encontrarem uma identidade definitiva tem se tornado uma luta intensa porque estão vivendo tempo de incertezas, sem convicções do que realmente desejam, e dessa forma tomam decisões precipitadas, equivocadas, e na maioria das vezes frustrantes. Muitos desses adolescentes lutam com a sensação de vazio interior, confusos, experimentando tensões interpessoais e ansiedade (SILVA, 2018).

A pós-modernidade se apresenta com força nos últimos anos e como consequências vê-se as fragmentações de identidades que se encontravam solidificadas. Na verdade, são muitos aspectos a serem analisados, como: estilos de vida, condutas morais diferenciadas, modo particular de viver. O que provocam uma confusão de personalidades, obrigando os indivíduos a adotarem identidades

múltiplas, ou seja, as identidades que antes eram estáveis agora se encontram de forma superficial e provisória (PAZ, 2015).

Conseqüentemente, nessa necessidade de socialização, o contato com pais e familiares, aos poucos, vai sendo substituído por pessoas externas. Porém, apesar desse distanciamento, a família ainda tem papel importante no processo de formação da personalidade. Por isso, é necessário que um canal de diálogo esteja sempre aberto entre o adolescente e os pais. Vale ressaltar que os valores familiares ensinados desde a infância influenciarão diretamente na construção da identidade do rapaz ou da moça e isso irá refletir na sua personalidade futura, nas suas escolhas e tomadas de decisões (LIMA, PRECINOTI; 2017).

Com isso, há de se entender que os adolescentes podem ou não assumir comportamento marcado pelo conflito ou revolta. Sendo isso em decorrência muitas vezes do seu posicionamento ou questionamentos a respeito da fé e da existência ou não de Deus.

Essa fase de transição pode se caracterizar por diferentes níveis de desenvolvimento e maturidade e por uma diversidade de atitudes, posturas, comportamentos resultados das experiências individuais, grupais e comunitárias que cada adolescente teve na infância. Assim, se os adolescentes assumem um comportamento marcado por uma postura crítica, mediante ao que foi ensinado durante a infância em uma estrutura religiosa, estes podem não querer tal ensinamento; o que por sua vez pode ser pela ausência de uma experiência religiosa sólida (PAZ, 2017).

Para Lima e Precinoti (2017) entre os valores familiares, estão os fundamentos religiosos. Eles alertam que os adolescentes com maior religiosidade apresentam comportamentos mais saudáveis, além de melhores índices de saúde física e mental, em comparação com aqueles que não são religiosos. Portanto, os de maiores vínculos religiosos se expuseram a menores situações de risco; como por exemplo: menores índices de consumo de álcool e de uso de drogas. No campo da saúde mental, os resultados se mostraram ainda mais interessantes. A religião, ao fornecer uma compreensão e significado na vida dos adolescentes, estava diretamente associada a níveis mais baixos de sintomas depressivos; além de estar conexas com menor risco de suicídio.

Para Jahn (2014) apud Good & Willoughby (2008) a construção da identidade na adolescência seria mais um dos fatores que contribuem para que esse seja um período de sensibilidade à exploração da espiritualidade e religiosidade.

O mesmo autor em outra citação descreve que pesquisas sobre o tema dão suporte a essa ideia. O engajamento em um sistema de crenças espirituais geralmente envolve a adoção de uma visão de vida específica a respeito de temas como trabalho, amor, vida e morte.

A relação da identidade com a religiosidade foi apontada também por Jahn (2014) apud Dalgalarondo (2008). Para eles, pertencer a uma família afiliada a uma religião tem implicações de longo alcance na identidade. Assim, a religião poderia oferecer recursos à estruturação da identidade.

Os adolescentes de hoje, com o advento da secularização, tem a sua disposição uma explosão de informações que dificilmente conseguem filtrar com facilidade; mas, permitem desenvolver nos adolescentes o questionamento e a busca de novas possibilidades. Fazendo relação com a estrutura familiar esse indivíduo pode não continuar no percurso religioso dos pais, se sentindo autônomo na configuração de sua forma de crer. E, muitos desses conflitos acabam evidenciando certo inconformismo por parte dos adolescentes em relação à religiosidade dos pais ou da família (PAZ, 2015).

Jahn (2014) salienta através de Knobel (1981) que a preocupação metafísica emerge intensamente no período da adolescência, assim como as crises religiosas. E, ao contrário do que possa parecer aos adultos, esses não são fenômenos com importância secundária. Ao contrário, são tentativas de lidar com a angústia resultante da busca de identificações positivas e também luto pela perda do corpo infantil.

## **LIDERANÇA ATRAVÉS DO ACONSELHAMENTO E DISCIPULADO AOS ADOLESCENTES**

As igrejas se enchem de pessoas que carecem de um acompanhamento consistente, um discipulado sério e forte. Por conta disso temos muitas igrejas frágeis superficiais e supersticiosas. Jesus enfatizou com igual valor a evangelização e o discipulado. Falha-se quando se enfatiza somente um e não os dois. Ambos são inseparáveis (JUNIOR, PEREIRA apud LINO e SILVA, 2011).

Uma das lições deixadas por Jesus na Bíblia tem o propósito de edificar uma igreja de vitoriosos, na qual cada membro é um ministro e cada casa uma extensão da igreja, promovendo assim, gerações cada vez mais fiéis às palavras de Cristo. Assim sendo cada um desses possui identidade e ambiente familiar, que dá cobertura espiritual para seus membros e ganha novas pessoas (BÍBLIA, 2021).

Para Silva (2018) apud Sanders (1985) o líder religioso influencia os outros, não pelo seu poder, mas sim pelo poder do Espírito que pode ser visto em suas atitudes, decisões e ensinamentos. O líder religioso só será capaz de influenciar os outros à medida da graça de Jesus revelada em sua vida.

O mesmo autor em outra passagem descreve a liderança espiritual como soberanamente conferida por Deus. Sendo assim, “não há curso teológico ou treinamento de liderança que dará, automaticamente, liderança religiosa” (SILVA apud SANDERS, 1985, p.16).

Para Junior e Pereira (2012) os membros das igrejas esperam que os líderes cuidem de si mesmo, dos outros e das suas tarefas. Que atinjam o perfil que é esperado de um líder: um bom relacionamento com as pessoas, atitudes de organização da igreja, realização de objetivos, propósitos, pensamentos, reflexão, raciocínio e julgamento, ser visionário. E, principalmente a perseverança sobre todos os problemas enfrentados.

Esses autores consideram que a liderança estabelecida nas igrejas principalmente voltada aos jovens responde a quatro perguntas básicas, são elas: Podemos confiar em você? Você sabe aonde devemos ir? Você pode nos levar até lá com segurança? Você se preocupa conosco?

Silva (2018) apoia a ideia e descreve que o aconselhamento é uma atividade gratificante. Entretanto, no decorrer do trabalho torna-se duro e emocionalmente desgastante. Essa é uma incumbência que exige muita concentração, que causa

muito sofrimento ao conselheiro diante de tantas pessoas infelizes. Muitos dos problemas que os aconselhados enfrentam, despertam inseguranças ou conflitos e colocam em risco a própria estabilidade emocional e a autoestima do conselheiro.

Descreve também, ser o papel do conselheiro muito importante no processo de restauração de vidas. Mas, é necessário identificar alguns fatores que podem trazer alguns problemas para que essa atividade tenha êxito, no que diz respeito ao tempo e local, e à objetividade nesse processo. O conselheiro traz com ele a preocupação com os que necessitam de aconselhamento. A disponibilidade para ajudar precisa ser natural, porque como foi mencionado anteriormente, irão se deparar com pessoas vivendo situações de lutas, aflições ou pecado. O tempo dedicado em oração e intercessão por essas vidas é um passo importantíssimo para esse trabalho de aconselhamento e discipulado.

O conselheiro muito ocupado e objetivo geralmente acaba acelerando o processo de aconselhamento para alcançar um resultado positivo. É evidente que um conselheiro não deve perder tempo, mas é importante que um processo de cura tenha um tempo adequado de realização. A eficiência dos resultados de um conselheiro consiste em estar atendo e em silêncio refletindo sobre tudo o que o aconselhando está dizendo (SILVA, 2018 apud JUNIOR, ALEXANDRE.M, 2016, p. 155).

Silva (2018) discorre sobre como é oportuno afirmar que o principal objetivo de todo o conselheiro, discípulo de Jesus Cristo, é mostrar às pessoas como viver uma vida abundante na terra e conduzi-las a encontrar o caminho da vida eterna prometida para todos aqueles que creem. Se o conselheiro levar a sério a Grande Comissão, com certeza ele sentirá um desejo ardente de ver todos os aconselhados tornarem-se discípulos de Jesus.

Segundo ainda o mesmo autor, no entanto é grande o número de pessoas dentro e fora do contexto eclesial, sinceras, íntegras que terão a vida eterna no céu, Contudo, sua vida terrena não tem nada de abundante. É necessário um processo de aconselhamento cristão e ele pode ser individual ou comunitário ou até mesmo aplicando as duas formas se assim precisar (SILVA, 2018).

Portanto é possível perceber nas palavras de Silva (2018) que a liderança deve olhar para o exemplo do Senhor Jesus Cristo. Ele é o perfeito modelo de liderança em todos os sentidos. Não há melhor exemplo de amor, serviço, responsabilidade, santidade e mansidão. Jesus mostra aos homens como serem

fortes. Sua morte na cruz e ressurreição são também as razões indispensáveis para que o homem mantenha seus olhos voltados para o líder perfeito, Jesus.

Portanto, algo interessante a destacar é que os adolescentes, ao vivenciarem a sua fé, buscam experiências significativas com Deus. Experiências que vão além de uma programação realizada pela sua religiosidade. Essas vivências muitas vezes procuradas por esses adolescentes acabam sendo frustradas e estes passam a duvidar da existência de Deus, ou tendo apenas vivências superficiais, emocionais e individualistas, marginalizando as experiências de um grupo como todo (PAZ, 2015).

É muito importante ajustar o aconselhamento para interagir com todos os tipos de desafios, caso contrário, ao mesmo tempo em que uma grande colheita tem sido feita, os frutos rapidamente podem se perder. Muitos adolescentes enfermos tentam permanecer na igreja, tornam-se infrutíferos e acabam desistindo da fé, morrendo espiritualmente (SILVA, 2018).

Esse autor ainda termina dizendo que é oportuno ressaltar que o êxito no processo de aconselhamento, para alcançar seus objetivos, só se confirmará se o conselheiro buscar, em sua caminhada o exercício de uma vida prática no conhecimento das Escrituras Sagradas. Como também uma vida de oração e conseqüentemente um relacionamento genuíno com o Espírito Santo de Deus.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Um dos grandes desafios da igreja é promover a interação dos adolescentes às obras do ministério de Jesus. A adolescência como retratada é uma das fases mais difíceis enfrentadas pelos seres humanos.

É papel dos líderes buscar meios e maneiras de transformar a vida desses jovens de maneira a acolhê-los nas igrejas e nas obras de restaurações de vidas. Fazendo-os parte de uma família maior que é a igreja. Muito há para ser feito, principalmente na formação espiritual desses pastores ou pastoras, no intuito de auxiliá-los nas conquistas diárias.

A forma como liderar a igreja vem se aperfeiçoando, principalmente no que diz respeito à formação dos adolescentes cristãos, vislumbrando novos mecanismos a fim de tornar a igreja um braço forte na busca pelas bênçãos de Deus ao mundo. E, no preparo de novos líderes abnegados em prol do próximo.

## REFERÊNCIAS

BÍBLIA SAGRADA, Nova Versão Internacional. Almeida Revista e Corrigida. BV FILMS EDITORA, Curitiba, PR. 2021.

DUTRA, Josué Machado. **LIDERANÇA CENTRADA EM CRISTO**. Disponível em: [https://www.seminariosimonton.com.br/monografias/monografia-jusue-machado-dutra\(lideranca-centrada-em-cristo\).pdf](https://www.seminariosimonton.com.br/monografias/monografia-jusue-machado-dutra(lideranca-centrada-em-cristo).pdf). Acessado em 27/09/2021.

JUNIOR, Arthur Miguel Corrêa; PEREIRA, Luiz Edson. **O PASTOREAR DOS MEMBROS DE UMA IGREJA CONSIDERADA DE GRANDE PORTE**. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/335/TCC-ARTHUR%20MIGUEL%20CORREA%20JUNIOR%20RU%201287106.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em 27/09/2021.

MARQUES, José Roberto. **O QUE É SER UM LÍDER?** Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/lideranca-e-motivacao/o-que-e-ser-um-lider/>. Acessado em 13/09/2021.

MILIAUSKAS, Claudia Reis. Daniela Porto, FAUS. **SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES EM TEMPOS DE COVID-19: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE ENFRENTAMENTO**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/W578M6SCTxdZQxCctFJSbrH/?lang=pt#>. Acessado em 27/09/2021.

MOLINA, Carolina Dos Santos. **PRINCÍPIOS DE LIDERANÇA CRISTÃ E SUA INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO PROFISSIONAL DOS MEMBROS DE UMA IGREJA EVANGÉLICA EM BRASÍLIA, DF**. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/5378/1/20957066.pdf>. Acessado em 27/09/2021.

PAZ, Eliane Moreira da Costa. **OS ADOLESCENTES EM CRISE DE FÉ E DE PERTENÇA RELIGIOSA: COMPARAÇÃO ENTRE CATÓLICOS E EVANGÉLICOS**. Faculdade Católica de Pernambuco/PE. 2015. Disponível em: [http://tede2.unicap.br:8080/bitstream/tede/379/1/elaine\\_moreira\\_costa\\_paz.pdf](http://tede2.unicap.br:8080/bitstream/tede/379/1/elaine_moreira_costa_paz.pdf). Acessado em 27/09/2021.

SOUZA, Carmem Zeli Vargas Gil. **JUVENTUDE E CONTEMPORANEIDADE: POSSIBILIDADES E LIMITES**. Disponível em: [https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0718-22362004000100003](https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-22362004000100003). Acessado em: 30/09/2021.

LIMA, Vanderlei de; PRECINOTI, Igor. **A IMPORTÂNCIA DA RELIGIÃO NA ADOLESCÊNCIA**. Disponível em: <https://pt.aleteia.org/2017/05/15/a-importancia-da-religiao-na-adolescencia/>. Acessado em: 28/09/2021.

JAHN, Guilherme Machado. **RELIGIOSIDADE EM ADOLESCENTES DE DIVERSAS REGIÕES DO BRASIL**. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/134844/000987110.pdf?sequence=1>. Acessado em: 28/09/2021.



## **TERMO DE COMPROMISSO DE ORIGINALIDADE**

Eu, Moises do Amaral portador/a da carteira de identidade nº 4.150844-2 Pr na qualidade de estudante regularmente matriculado/a no Bacharelado em Teologia da Faculdade São Braz sob o n. 233154 declaro, para os devidos fins, que o Trabalho de Conclusão de Curso encontra-se plenamente em conformidade com os critérios técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade. Nesse sentido, declaro, para os devidos fins, que o referido TCC foi elaborado com minhas próprias palavras, ideias, opiniões e juízos de valor, não consistindo, portanto, PLÁGIO, por não reproduzir, como se meus fossem, pensamentos, ideias e palavras de outras pessoas. O/a Professor/a responsável pela orientação de meu trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentou-me a presente declaração, requerendo o meu compromisso de não praticar quaisquer atos que pudessem ser entendidos como plágio na elaboração de meu TCC, razão pela qual declaro ter lido e entendido todo o seu conteúdo e submeto o trabalho como fruto de meu exclusivo trabalho.

Curitiba, 01 de outubro de 2021